

11 de junho

O ESCÂNDALO DE JESUS

Mas nós pregamos o Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios. 1 Coríntios 1:23

Os brasileiros estão frequentemente expostos à palavra “escândalo”: CPI, compra de votos, desvio de verba pública, entre muitos outros exemplos. Um escândalo é aquilo que contraria a ordem estabelecida, que causa perplexidade e indignação, algo que realmente incomoda. Infelizmente, a corrupção está deixando de ser um escândalo para se tornar rotina em nossa sociedade.

Jesus foi um escândalo, mas não no sentido que a Bíblia desaprova. Ele não era um escândalo por ser desonesto ou por buscar holofotes. Sua santidade incomodava uma geração hipócrita. Ele nasceu, viveu, morreu e ressuscitou causando perplexidade.

Cristo foi gerado em uma jovem que ainda não havia completado o rito de casamento. A história de que ela seria virgem e engravidou por um milagre de Deus certamente não convenceu a maioria, que, como vimos no texto de ontem, preferiu acreditar em uma versão que deu a Jesus a fama de bastardo.

Tanto Sua origem quanto Sua procedência Lhe trouxeram problemas. O Mestre foi criado em uma terra de provincianos, considerados pela elite de Jerusalém como judeus de segunda categoria. Sua cidade era tão mal falada que dela se dizia: “De Nazaré pode sair alguma coisa boa?” (Jo 1:46).

Não por acaso, Jesus foi condenado como perturbador da ordem pública e teve a morte mais infame de Sua época. Os escândalos continuaram depois disso. Correu o boato de que Sua ressurreição era uma fraude.

Os escândalos envolvendo Jesus não se assemelhavam ao alvoroço de uma personalidade famosa que gera engajamento. Eles representavam a maneira irônica pela qual Deus separava os bodes das ovelhas. Parafraseando Theodore Lowi, a corrupção é uma constante na história humana; o que oscila é sua revelação. No entanto, o escândalo, enquanto denúncia, pode não diminuir a corrupção, mas torna as pessoas de bem mais atentas na escolha de seu caminho. Há momentos para acompanhar o fluxo e momentos para nadar contra ele. Feliz é aquele que tem o Espírito de Cristo para discernir qual direção tomar.